



XXII CONBRACE  
IX CONICE | 2021  
12/Set a 17/Dez  
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E  
CIÊNCIAS DO ESPORTE  
NO TEMPO PRESENTE:  
DEFENDER VIDAS.  
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

# As percepções acerca do queimado nas aulas de Educação Física

**Sessão de Pôsteres**

**Autores:**

- Flavia Fernandes de Oliveira
- Thulyo Lutz
- Anna Carolina Carvalho de Souza
- Leonardo Carmo Santos
- Silvio de Cassio Costa Telles
- Giannina do Espírito Santo

**E-mail de contato**

[tabininha@gmail.com](mailto:tabininha@gmail.com)



XXII CONBRACE  
INCCENEC | 2021  
14/05 a 17/05  
Ponte de Pedra

EDUCAÇÃO FÍSICA E  
GÊNIOS DO ESPORTE  
NO TEMPO PRESENTE  
DEFENDER VIDAS -  
ABRIR VIAS CÍVICAS

# INTRODUÇÃO

Dentre as diversas práticas corporais tematizadas nas aulas de Educação Física, os jogos populares costumam despertar o interesse dos(as) estudantes, o queimado é um exemplo. Há estudos que indicam as potencialidades do queimado para o desenvolvimento dos(as) estudantes nas aulas (GOMES, 2016; RETONDAR, 2011). Por outro lado, surpreendentemente nos deparamos com a análise acerca do caráter deseducativo e facilitador de práticas opressoras (BUTLER, BURNS E ROBSON, 2020). Diante desse cenário de não consenso, este estudo tem o objetivo de apresentar e discutir as percepções encontradas na literatura acerca do(a) queimado(a) nas aulas de Educação Física.

## METODOLOGIA

Para o alcance do objetivo foi realizado uma revisão narrativa (CASARIN *et al*, 2020).



## O QUEIMADO ENQUANTO POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM



- Jogo popular e de fácil aprendizagem;
- O Jogo pertencente ao universo da criança;
- O jogo representa uma atividade destituída de qualquer julgamento moral;
- Busca por superação, felicidade, entusiasmo, reconhecimento e prazer;
- Tornar-se uma ferramenta da prática pedagógica.

## O QUEIMADO ENQUANTO POSSIBILIDADE DE VIOLÊNCIA



- “Queimado: Inadvertidamente ensinando a opressão na Educação Física” (tradução livre);
- (*Dodgeball*) como deseducativo, “currículo oculto do queimado”;
- Reforça o sentimento de impotência e desamparo daqueles percebidos como mais fracos por meio da violência;
- Uma prática de jogo de agressão e distante de uma formação ética.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O queimado enquanto caminho para aprendizagens sociais positivas demonstra uma oportunidade para o currículo da EFE discutir as diferenças em fenômenos sociais, tal como a violência e o *bullying*. Talvez, considerar o currículo oculto do queimado como inconcebível numa escola (como sugerem os autores canadenses) entendendo que ele não deveria fazer parte do projeto educacional, para nós representa uma postura que percebe o fenômeno tematizado pela EFE (jogo, esporte etc.) como imutável, produzindo uma reificação de algo que foi produzido pelo próprio homem.



## REFERÊNCIAS

BUTLER, J.; BURNS, D.; ROBSON, C. Dodgeball: Inadvertently teaching oppression in physical and health education. **European Physical Education Review**, 27, p.27- 40, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1177%2F1356336X20915936>>, Acesso em: 15 dez de 2020

CASARIN, S. *et al.* Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health. **Journal of Nursing and Health**, v10, n. 5, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10152/jonah.v1110>>, Acesso em 20 dez de 2021.

GOMES, C. As brincadeiras e os jogos na Educação Infantil. In: MOREIRA, E. C. (Org.). A Educação Física na rede municipal de ensino de Cuiabá: uma proposta de construção coletiva. 2 ed. rev. e ampl. Cuiabá: EdUFMT, 2016

RETONDAR, J. O jogo como conteúdo de ensino na perspectiva dos estudos do imaginário social. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte (Impr.)**, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 413-426, June, 2011